

CURTE, COMENTA, SALVA E COMPARTILHA: @TIEDUCA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

LIKE, COMMENT, SAVE AND SHARE: @TIEDUCA IN TEACHER EDUCATION

ME GUSTA, COMENTA, SALVA Y COMPARTE: @TIEDUCA EN LA FORMACIÓN DE PROFESORES

Alexandre André Santos Pereira ¹
Jean Carlos da Silva Monteiro ²

Manuscrito recebido em: 22 de maio de 2021.

Aprovado em: 07 de setembro de 2021.

Publicado em: 20 de setembro de 2021.

Resumo

Este estudo aborda a utilização do *Instagram* como plataforma mediadora da formação continuada de professores. Analisa as potencialidades da referida mídia social para a produção de conteúdo educativo direcionado aos professores. A metodologia utilizada é a pesquisa descritiva e exploratória, apoiada em uma análise de conteúdo. Realiza um levantamento bibliográfico, apresenta os conceitos e as características do *Instagram* e sua colaboração no processo de aprendizagem. Por meio de uma netnografia, explora o perfil @tieduca, dedicado à formação docente para o uso das tecnologias digitais. Entre as principais contribuições do *Instagram* para a formação continuada dos professores destacam-se: a facilidade na produção, categorização e distribuição dos conteúdos acerca do uso de tecnologias digitais na aprendizagem, o estímulo na interação entre os usuários da mídia social e, conseqüentemente, o amplo diálogo sobre o uso de recursos, aplicativos e novas metodologias de ensino para a geração conectada.

Palavras-chave: Instagram; @tieduca; Formação de Professores.

Abstract

This study addresses the use of Instagram as a mediating platform for continuing teacher education. It analyzes the potential of this social media for the production of educational content directed to teachers. The methodology used is descriptive and exploratory research, supported by a content analysis. It carries out a bibliographical survey, presents the concepts and characteristics of Instagram and its collaboration in the learning process. Through a netnography, explores the profile @tieduca, dedicated to teacher training for the use of digital technologies. Among the main contributions of Instagram to the continuing education of teachers we highlight: the ease in the

¹ Jornalista, Especialista em Gestão Estratégica de Marketing e Mídias Digitais pela Faculdade Edufor. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Cultura e Comunicação Multimídia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5995-0797>

Contacto: comunicacao.alexandre@outlook.com

² Jornalista, Mestre em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal do Maranhão. Professor no Centro Universitário Estácio de São Luís. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Cultura e Comunicação Multimídia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8025-3670>

Contacto: falecomjeanmonteiro@gmail.com

production, categorization and distribution of content about the use of digital technologies in learning, the stimulus in the interaction between users of social media and, consequently, the broad dialogue about the use of resources, applications and new teaching methodologies for the connected generation.

Keywords: Instagram; @tieduca; Teacher Education.

Resumen

Este estudio aborda el uso de Instagram como plataforma mediadora de la formación continua de los profesores. Analiza el potencial de esos medios sociales para la producción de contenidos educativos dirigidos a los profesores. La metodología utilizada es una investigación descriptiva y exploratoria, apoyada por un análisis de contenido. Realiza un estudio bibliográfico, presenta los conceptos y características de Instagram y su colaboración en el proceso de aprendizaje. A través de una netnografía, explora el perfil @tieduca, dedicado a la formación del profesorado para el uso de las tecnologías digitales. Entre las principales aportaciones de Instagram para la formación continua de los docentes destacan: la facilidad en la producción, categorización y distribución de contenidos sobre el uso de las tecnologías digitales en el aprendizaje, el estímulo en la interacción entre los usuarios de los medios sociales y, en consecuencia, el amplio diálogo sobre el uso de recursos, aplicaciones y nuevas metodologías de enseñanza para la generación conectada.

Palabras clave: Instagram; @tieduca; Formación de profesores.

Introdução

A internet, e principalmente as redes e mídias sociais digitais, têm mudado constantemente a forma como as pessoas se relacionam. Elas se difundiram rapidamente com o avanço das tecnologias digitais, sendo as precursoras das comunidades virtuais e impulsionando milhares de conexões no ambiente digital (PEREIRA; COELHO; MONTEIRO, 2019).

Neste contexto, “novos paradigmas surgiram, e com eles novas práticas e concepções comunicacionais e educacionais” (MONTEIRO, 2018. p. 2), que desafiaram os professores para a utilização das tecnologias digitais no processo de aprendizagem.

Entre as mídias sociais digitais, o *Instagram* se popularizou, sobretudo, entre o público jovem. Segundo o site Statista (2021), a plataforma registrou 140 milhões de usuários acessando o aplicativo somente em janeiro de 2021.

A referida mídia social também passou a ser integrada estrategicamente no âmbito educacional, sendo utilizada, inclusive, para a disseminação de conteúdos educativos, tanto para o processo formativo dos alunos, quanto para a formação continuada dos professores (ALVES; MOTA; TAVARES, 2018).

Pensando nisso, este estudo aborda a utilização do *Instagram* como plataforma mediadora da formação continuada de professores. Analisa as potencialidades da referida mídia social para a produção de conteúdo educativo direcionado a este público.

A metodologia utilizada é a pesquisa descritiva e exploratória, apoiada em uma análise de conteúdo. Realiza um levantamento bibliográfico, apresenta os conceitos e as características do *Instagram* e sua colaboração no processo de aprendizagem. Por meio de uma netnografia, explora o perfil @tieduca, dedicado à formação docente para o uso das tecnologias digitais.

Instagram e educação

O *Instagram* (<https://www.instagram.com/>) é uma mídia social digital, criada em 2010 exclusivamente para o sistema operacional *iOS*. Utilizada para o compartilhamento de fotografias e vídeos, a ferramenta se popularizou e, em 2012, sua aplicação foi também disponibilizada para o sistema operacional *Android*, o que facilitou a sua massificação e, conseqüentemente, o aumento do número de usuários na plataforma.

Segundo o Statista (2018), o *Instagram* tem 1 bilhão de usuários ativos e mais de 500 milhões de usuários acessam a mídia social todos os dias. Estatisticamente, 71% de seus usuários têm menos de 35 anos e costumam investir, em média, 53 minutos por dia na plataforma, perfazendo um total de 400 milhões de *stories* e 4,2 bilhões de *likes* diariamente (RECODE, 2018). A Mention (2018) explica que, quando se trata do elemento “engajamento” na *internet*, o *Instagram* ocupa o segundo lugar entre as plataformas.

As postagens no *Instagram* são acompanhadas (ou não) pelo símbolo da cerquilha (#), intitulada de *tag* ou *hashtag*, igualmente utilizada como filtro para que os usuários possam encontrar temas de seu interesse.

Comumente chamado de rede social, o *Instagram* se enquadra na classificação de mídia social. Isso porque, para além de um local de conexão entre pessoas e entretenimento, a ferramenta se tornou um grande espaço de construção de inteligência coletiva³ por meio do compartilhamento de conteúdo, o que segundo Pereira, Coelho e Monteiro (2019) é a característica mais marcante das mídias sociais:

- Rede social: Foco principal na criação e/ou manutenção de relacionamentos entre as pessoas; relacionamento entre pessoas com os mesmos interesses; seleciona uma lista de “amigos” (seguidores) com quem deseja manter contato.
- Mídia social: Foco principal está no compartilhamento de conteúdo; plataformas utilizadas para compartilhar conteúdo e informações; permitem a relação (interação) com os conteúdos disponibilizados por outras pessoas.

Diante desta configuração, tornou-se comum encontrar na plataforma perfis com foco na produção de conteúdos educativos, fomentando ampla disseminação de conhecimento em rede. Sendo assim, nota-se que “o uso das mídias na educação é um ganho para todos, principalmente para professores e alunos” (MACHADO, 2019, p. 14).

Além disso, os perfis educativos passam a estimular e provocar os professores que vivem o desafio diário de aprender a utilizar e integrar as Tecnologias de Informação e Comunicação em sala de aula, visto que, “em termos de utilização de tecnologias e mídias sociais, os alunos têm se mostrado avançados” (AYRES et al., 2010. p 84).

É esta constante necessidade que provoca nos professores a busca por materiais específicos que lhes auxiliem na produção de aulas, principalmente com a utilização de tecnologias digitais para estimular na geração de alunos conectados⁴ o máximo de aproveitamento dos conteúdos ensinados.

³ “[...] uma inteligência distribuída por toda parte, incessantemente valorizada e coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva das competências [...]” (LÉVY, 2013, p. 26).

⁴ Compreende pessoas que possuem o comportamento de passar bastante tempo *online* com seus *notebooks*, *tablets* e *smartphones* (MONTEIRO et al., 2018).

Embora o *Instagram* tenha se tornado parte da rotina de muitas pessoas, os professores raramente exploram a plataforma para fins pedagógicos (MONTEIRO, 2020). Por outro lado, há educadores que estão se tornando verdadeiros empreendedores educacionais, utilizando a mídia social para a produção de tutoriais, criação de perfis de personagens históricos/memes, exposição de trabalhos, biblioteca digital e ambientes para estudos, chamados de *studygram* (BRIGIDO; VELOSO, 2018).

Diante de um número considerável de funcionalidades e recursos, o *Instagram* permite o fluxo intenso de experiências, no qual prepondera a comunicação e a autoria visual, em um feixe de características que podem propiciar a cocriação de práticas pedagógicas e educativas que podem motivar novas publicações em sequência, ampliando o engajamento do usuário/aluno e dos demais seguidores (ALVES; MOTA; TAVARES, 2018).

A fim de promover um espaço de formação continuada de professores, os professores Rafael Rocha e Leonardo Rocha criaram o perfil @tieduca no *Instagram* (<https://www.instagram.com/tieduca/>), onde compartilham com os seus mais de 18 mil seguidores dicas para a utilização estratégica de tecnologias digitais em sala de aula, visando o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem (TIEDUCA, 2021).

Formação continuada no *Instagram*: @tieduca

Criado em janeiro de 2019, o @tieduca (conforme a Figura 1) produz conteúdos exclusivos para professores. Seu objetivo é fomentar nos professores o uso das tecnologias digitais no processo de aprendizagem, dado que “a tecnologia será de grande utilidade e certamente poderá mudar a relação professor e aluno, levando-os a atuar em parceria” (SOARES; VIANA; XAVIER, 2016. p, 75).

Figura 1- Perfil do @tieduca no Instagram



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

O perfil se destaca na plataforma primeiramente pela sua proposta: ensinar a ensinar a geração conectada. Como afirma Brigido e Veloso (2018, p. 19), o Instagram “se tornou uma ferramenta que apresenta conteúdos que podem formar ou modificar opiniões, o que faz com que seu uso possa se tornar um caminho possível para o processo de ensino e aprendizagem”.

Sendo assim, o @TiEduca carrega consigo o desafio de tirar os professores do lugar comum da sala de aula, apresentando aplicativos e ferramentas digitais capazes de tornar a aula mais dinâmica, divertida, interativa e atrativa, buscando sempre “desencadear processos educativos destinados a melhorar e a desenvolver a qualidade profissional dos professores, recorrendo a modelos de formação que se coadunem com as dinâmicas pedagógicas da web social” (MOREIRA; MONTEIRO, 2015. p, 7).

Inicialmente, percebeu-se o uso pedagógico da *hashtag* enquanto mecanismo que vai “[...] fornecer, localizar e divulgar conteúdos importantes para quem deseja aprender [...]” (ARAÚJO; COSTA; DIEB, 2011, p. 103). Assim sendo, a *hashtag* apresentou-se como um recurso que facilita a busca e estimula o interesse dos professores-seguidores para se aprofundar na temática proposta pelo @tieduca.

Entre as publicações do perfil, as “listas” são o principal formato utilizado na mídia social (exibido na Figura 2). O formato trata-se de uma listagem de aplicativos para quizzes, videoconferências, apresentações de *slides* dinâmicos, ferramentas para criar sites e editar vídeos, entre outros.

Figura 2 - “Listas” no perfil do @tieduca



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Este formato de conteúdo facilita o processo de descoberta de novas ferramentas pelos professores, uma vez que já apresenta aos seguidores do perfil aplicativos testados e que alcançaram resultados positivos em sua utilização na sala de aula.

Além disso, as “listas” funcionam como um filtro, tão logo exista uma infinidade de aplicativos e ferramentas disponíveis na *internet*. O @tieduca limita a quantidade de recursos, listando somente aqueles que foram experimentados pelos administradores do perfil ou por outros professores.

O perfil do @tieduca também disponibiliza materiais no formato “passo a passo”, no qual os seus administradores mostram todas as fases da utilização de uma das ferramentas apresentadas anteriormente em suas “listas” (apresentado na Figura 3).

Figura 3 - Conteúdo no formato “passo a passo” do @tieduca



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Desta forma, o perfil oferece a oportunidade “para que os professores fiquem *in*, evitando que os estudantes fiquem *out*, e possam dar uma resposta efetiva aos desafios que a introdução dessas ferramentas no ensino” (MOREIRA; MONTEIRO, 2015. p, 382).

Aliás, mesmo os professores mais habilidosos no uso de tecnologias digitais necessitam de manuais para utilizá-las, o que por vezes é algo que os desenvolvedores não disponibilizam, uma vez que os aplicativos são, em sua maioria, produzidos para um uso intuitivo.

Por isso, o “passo a passo” é um momento importante no processo de formação, pois os conteúdos dessa natureza auxiliam os professores na hora de desenvolver as suas aulas, dando a eles a oportunidade de ver, na tela do celular ou computador, cada fase do processo de utilização das ferramentas.

Por último, o perfil oferece publicações de vídeos, quase sempre postados no formato “IGTV”, tendo em média de 3 a 5 minutos de duração. Com este tipo de material, os professores são levados a conhecer conceitos e formas de uso das metodologias ativas, dicas, além de discussões sobre como inserir as tecnologias em sala de aula para atrair a atenção dos alunos para os conteúdos das disciplinas (destacado na Figura 4).

Figura 4 - Conteúdo no formato “IGTV” do @tieduca



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Se no “passo a passo” os professores podem aprender a utilizar as ferramentas, no formato “IGTV” eles podem interagir com os aplicativos simultaneamente à explicação dos moderadores do perfil, voltando o vídeo para o momento que encontrarem mais dificuldade. Neste formato, o @tieduca disponibiliza dicas adicionais, que não são exibidas no “passo a passo”.

Sendo assim, percebe-se que cada formato de conteúdo do @tieduca é idealizado para alcançar os professores em seus diferentes estilos de aprendizagem, sejam elas textuais, visuais ou audiovisuais. Por isso, é importante para os moderadores do perfil entender as necessidades dos próprios professores acerca dos materiais publicados, realizando uma curadoria nos comentários e apontamentos destes para então produzir novas publicações.

Análise: o que dizem os professores sobre o @tieduca?

Analisou-se neste capítulo os comentários que os professores publicaram a respeito do conteúdo produzido pelo @tieduca, visto que eles são o público estratégico do perfil. Para tanto, foram coletados os principais comentários das publicações do perfil, a fim de perceber como os professores têm recebido, percebido e assimilado os materiais publicados pelos administradores do perfil.

Metodologicamente, utilizou-se da netnografia, uma adaptação da metodologia de pesquisa etnográfica para ambientes digitais. Por meio dela é possível compreender os aspectos culturais das comunidades no ciberespaço, como o *Instagram*, tal qual suas características, práticas e comportamentos (PEREIRA; MONTEIRO, 2020).

O método é quantitativo e interpretativo (KOZINETS, 2014), e assim como na etnografia, a observação participante ativa é parte do processo de coleta de dados. Desta forma, é possível observar, interpretar e descrever a relação entre estratégia, conteúdo e comportamento dos seguidores da referida mídia social.

O método de apoio ao estudo será a análise de conteúdo, um conjunto de técnicas de análise de comunicação, que permite “[...] a manipulação de mensagens para confirmar os indicadores que permitam inferir sobre outra realidade que não a da mensagem” (BARDIN, 2011, p. 52).

Como sugere Bardin (2011), o processo de análise de conteúdo acontecerá em três etapas, organizado em pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Por fim, os dados obtidos serão categorizados e terão seu conteúdo analisado tendo em mente o referencial teórico que norteia, bem como os objetivos propostos nesta pesquisa.

Ao longo do processo de imersão netnográfica, percebeu-se que o @tieduca no *Instagram* possui um planejamento editorial sobre os conteúdos que são publicados no perfil, sendo eles:

- Segunda-feira: a postagem com história motivacional acerca do uso das tecnologias digitais na educação.
- Terça-feira: a publicação aborda uma situação-problema e ensina como resolvê-la através de recursos tecnológicos.
- Quarta-feira: o conteúdo publicado indica ferramentas e plataformas experimentadas pelos administradores do perfil.
- Quinta-feira: a postagem dá dicas de conteúdo e ferramentas tecnológicas por meio do formato carrossel.
- Sexta-feira: publicação de vídeo com dicas de ferramentas ou conteúdo teórico.
- Sábado: a postagem dá dicas de conteúdo e ferramentas tecnológicas por meio do formato carrossel.
- Domingo: a publicação postada apresenta uma linguagem nostálgica ou humorada, sempre acompanhado os fatos da atualidade.

Nota-se, portanto, que “o maior engajamento das publicações realizadas por meio do Instagram é otimizado, segundo os seus criadores, quando o usuário passa a utilizar de algumas estratégias que o aplicativo dispõe” (ALVES; MOTA; TAVARE, 2018. p. 33).

Deste modo, fez-se uma análise a partir da categorização dos formatos das publicações do perfil, sendo eles “listas”, “passo a passo” e “IGTV”. Foram coletados 205 comentários dos conteúdos publicados no @tieduca, no período de 15 de junho de 2019 a 7 de outubro de 2020.

Após o processo de coleta dos dados, selecionou-se para a análise as 100 palavras que surgiram repetidamente nos comentários das publicações, conforme a figura 5. Porém, nesta análise, somente algumas destas palavras serão comentadas. A seleção foi feita por meio do site World Clouds (https://www.abcy.com/games/word_clouds), que seleciona e destaca as palavras que mais se repetem em um grupo de palavras.

Figura 5 - Nuvem de palavras em destaque



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Para analisar as palavras em destaque foram apresentados alguns comentários publicados nas postagens coletadas. Ressalta-se que, a fim de tratar a identidade dos seguidores do perfil com padrões de sigilo, os comentários não serão identificados em nenhuma parte integrante desta pesquisa. Por isso, eles passam a ser nomeados pela letra S.

A palavra “Dicas” aparece como a mais comentada pelos seguidores do @tieduca, pois é desta forma que os professores recebem os conteúdos publicados. Para eles, o perfil oferece um reforço com dicas essenciais para o desenvolvimento das atividades em sala de aula. Como observado no comentário publicado pelo S1. “Eu usei hoje o Educaplay e adorei! E o melhor? Meus alunos amaram tbm! Obrigada por compartilhar tantas dicas boas com a gente!” (sic) (S1).

Isto ocorre, principalmente, porque “apesar das vantagens que representam, as tecnologias digitais demandam uma quase permanente formação, porque nessa área a inovação acontece a todo o momento, o que, por vezes, proporciona mudanças significativas nas práticas dos professores” (MOREIRA; MONTEIRO, 2015. p.383).

Percebe-se também que os seguidores compartilham as suas experiências e expectativas no uso das ferramentas e metodologias apresentadas pelo perfil. O verbo “Usar” aparece em três tempos conjugais (presente, passado e futuro) nos comentários. Essa informação reforça o engajamento dos professores e o comprometimento na aplicação dos conteúdos propostos, destacando, assim, a importância do @tieduca como agente de formação continuada para o uso de tecnologias digitais em sala de aula.

Os seguidores também estão sempre em busca de sugestões para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem e, por isso, a palavra “sugestão” é notada frequentemente no perfil, como exemplificado na pergunta do S2 sobre maneiras de compartilhar as aulas. “Não consegui para o YouTube pq tem 40 minutos. Poderia me dar outra sugestão?” (sic) (S2).

Esta busca constante ocorre pela necessidade que os professores têm de estar mais próximos dos seus alunos, conectados também no que se refere ao uso de tecnologias digitais. Quanto a isso, Ayres et al. (2010, p. 84) relatam que “O desafio dos professores, diante de um cenário em que todo mundo está à distância, comunicando, em momento diferentes, em mídias diferentes, situações diferentes, é, juntamente aos estudantes canalizar tudo isso ao processo de aprendizagem, nessa imensa sala de interação virtual”.

Notou-se também, a partir dos dados coletados, que os professores se preocupam com o impacto financeiro do uso de tecnologias digitais em sala de aula, pois nem sempre os aplicativos e programas sugeridos pelo @tieduca estão disponíveis de forma gratuita para os usuários. Por isso, a palavra “Gratuito” também se destacou nos comentários dos seguidores, como observado no comentário do S3. “Só conheço o canva. Os demais funcionam de maneira semelhante? E possuem a versão gratuita também?” (sic) (S3).

Corroborando com este mesmo pensamento, o comentário do S4 também reforça a questão da gratuidade dos aplicativos. “Excelente! Qual app de RV de corpo humano gratuito, vcs indicam? @tieduca Obg” (sic) (S4). Afinal, em sua busca por ferramentas e aplicativos, os professores têm que pagar por conta própria para obter versões premium e oferecer a melhor experiência aos seus alunos.

Por fim, observa-se que os professores que seguem o perfil, e entendem a sua importância para a formação continuada, tanto na aprendizagem quanto ao uso das tecnologias digitais em sala de aula, sentem-se gratos pelo trabalho realizado pelos administradores do @tieduca. Por isso, palavras como “Obrigado”, “Parabéns”, “Excelente”, “Adorei” e “Amei” são comumente encontradas entre os comentários deixados pelos seguidores.

Como exposto no comentário do S5 para agradecer sobre uso de *gifs* e *emojis* em um cenário de aprendizagem. “Parabéns pelo trabalho que vem desenvolvendo e pela criatividade. É muita generosidade sua partilhar seus conhecimentos. Não lembro bem como cheguei, mas a cada novo post agradeço por estar aqui.” (sic) (S5).

Além dos comentários com questionamentos, agradecimentos e felicitações pelos conteúdos publicados, o perfil @tieduca tornou-se também uma comunidade de professores, que compartilham as publicações do perfil com amigos na mídia social. Nesta perspectiva, os professores enxergam o perfil como um “difusor de novas formas de encontros colaborativos na rede” (ALVES; MOTA; TAVARES, 2018. p, 26).

A forma mais comum de compartilhamento, encontrada durante a pesquisa, foi a marcação dos @ nos comentários. Por vezes, um seguidor marca até 5 perfis para partilhar as dicas, sugestões e ferramentas propostas para o uso de tecnologias digitais na aprendizagem, a fim de promover uma aula mais interativa, estimulante e atrativa para a nova geração de alunos conectados.

Considerações Finais

Este artigo abordou o uso da mídia social *Instagram* como plataforma mediadora no processo de formação continuada de professores. Apresentou a plataforma, suas características e potencialidades para a utilização com foco na produção e compartilhamento de conteúdo para este público.

Após a coleta e análise de dados, realizada por meio da pesquisa netnográfica no perfil @tieduca, notou-se que o *Instagram* possui grande potencial para a formação continuada por conta da facilidade na produção, categorização e distribuição dos conteúdos disseminadores do uso tecnologias digitais na aprendizagem, bem como a interação entre os professores-seguidores e os administradores do perfil.

O uso das ferramentas nativas da plataforma, como o IGTV por exemplo, e estratégias de produção de conteúdo para mídias digitais não somente possibilitaram as publicações, mas potencializaram o alcance, promovem o diálogo acerca do uso de recursos e aplicativo, além de ampliar o debate sobre novas metodologias de ensino para a geração conectada.

Percebeu-se, também, que o uso de mídias sociais na educação ainda é um tema a ser amplamente explorado, abrindo novas possibilidades para aplicação de metodologias e estratégias para este fim, como também para a pesquisa, criação de comunidades virtuais e oportunizando aos professores o acesso às novas tecnologias digitais para uso no processo de ensino e aprendizagem.

Referências

ALVES, A. L.; MOTA, M. F.; TAVARES, T. P. O instagram no processo de engajamento das práticas educacionais: a dinâmica para a socialização do ensino-aprendizagem. Rios Eletrônica (**FASETE**), v. 12, p. 25-43, 2018.

ARAÚJO, J.; COSTA, S.; DIEB, M. O Twitter e o ensino de língua inglesa em 140 caracteres. Educação & Tecnologia, [S.l.], v. 16, n. 3, out. 2011. ISSN 2317-7756. Disponível em: <<https://periodicos.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/400>>. Acesso em: 19 abr. 2021.

AYRES, M; et al. (Org.). **#Mídias Sociais: Perspectivas, Tendências e Reflexões**. Ebook coletivo, 2010.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRIGIDO, J. A. V; VELOSO, J. M. M. Uso do Instagram como recurso didático e tecnológico no Ensino Superior. **Anais do I Workshop em Criatividade, Inovação e Inteligência Artificial**. I Workshop em Criatividade, Inovação e Inteligência Artificial, 2018.

KOZINETS, R. **Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online**. Porto Alegre: Penso, 2014.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência - o futuro do pensamento na era da informática**. Editora 34: Rio de Janeiro, 2013.

MACHADO, L. C. **A Utilização das Mídias na Educação: Facebook, Instagram e Whatsapp**. Universidade Aberta do Brasil - UAB. NEAD - Núcleo de Educação à Distância Mídias na Educação. Araxá, 2021.

MENTION. **Mention enables brands and agencies to monitor the web, listen to their audience and manage social media**. 2018. Disponível em: <<https://mention.com/en/reports/instagram/more-statistics/>>. Acesso em: 07 abr. 2021.

MONTEIRO, J. C. S. et al. Sociedade da aprendizagem: da ubiquidade aos novos paradigmas do app-learning. **Revista Tecnologias na Educação**, v. 27, p. 1-13, 2018.

MONTEIRO, J. C. S. Dá um like, se inscreve no canal e compartilha o vídeo: a atuação de professores como booktubers no YouTube. **Humanidades & Inovação**, v. 7, p. 276-285, 2020.

MOREIRA, J. A; MONTEIRO, A. M. R. Formação e ferramentas colaborativas para a docência na web social. **Revista Diálogo Educacional**. v. 15, n. 47. 2015.

PEREIRA, A. A. S.; COELHO, F. M. T. S.; MONTEIRO, J. C. S. O Twitter no webjornalismo: os impactos da cibercultura e da mobilidade digital na narrativa jornalística. In: XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste - Intercom Nordeste, 2019, São Luís. **Anais do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste - Intercom Nordeste**. São Luís: Intercom, 2019. v. XIII. p. 1-9.

PEREIRA, A. A. S.; MONTEIRO, J. C. S. A netnografia como método de estudo do comportamento em ambientes digitais. In: OLIVEIRA, A. C. A. et al. (Orgs.). **Anais do III Simpósio Internacional Interdisciplinar em Cultura e Sociedade do PGCult**. III ed. São Luís: EDUFMA, 2020, v. 3, p. 172-180.

RECODE. **Uncovering and explaining how our digital world is changing - and changing us**. 2018. Disponível em: <<https://www.vox.com/2017/8/2/16081086/instagram-snapchat-stories-anniversary-time-spent/>>. Acesso em: 07 abr. 2021.

SOARES, O. I; VIANA, C; XAVIER, J. B. **Educomunicação e Alfabetização Midiática: conceitos, práticas e interlocuções**. São Paulo, SP: ABPEducom, 2016.

STATISTA. **Global No.1 Business Data Platform**. 2018. Disponível em: <<https://www.statista.com/topics/1882/instagram/>>. Acesso em: 07 abr. 2021.

STATISTA. **Countries with most instagram users**. 2021; Disponível em: <<https://www.statista.com/statistics/578364/countries-with-most-instagram-users/>>. Acesso em: 12 maio. 2021.

TIEDUCA. **Perfil no instagram @tieduca**. 2021. Disponível em: <<https://www.instagram.com/tieduca>>. Acesso em: 26 abr. 2021.